



Foto: Divulgação MK Som e Imagem

Home-theaters

Da Redação

E controles de iluminação

SE VOCÊ FOR VISITAR ANTIGOS PALÁCIOS TRANSFORMADOS em museus ou se for ao cinema assistir a um filme do Batman e sua famosa “mansão dos Wayne”, perceberá que a quantidade de aposentos era tanta nos tempos dos castelos, que alguns quartos ou salas mal eram visitados. Havia a sala de música, a de pequenas reuniões, a de grandes reuniões, a de descanso, o cômodo de vestir, o de dormir... Ainda existem residências com muitos cômodos, para diferentes situações, mas a verdade é que, na grande maioria, os espaços tornaram-se menores e adquiriram um aspecto multiuso. *Home-*

theaters, por exemplo, são um advento moderno. Nos palácios eram salas de música e, na “mansão dos Wayne”, pode-se dizer que a Batcaverna é uma nova versão deste ambiente, servindo também de estação de trabalho, no caso do super herói. A vida imita a arte ou a arte imita a vida... a questão é que a tecnologia trouxe grandes benefícios para os indivíduos do século XXI. Automação é um deles. Não apenas pelo aspecto de conforto, mas também pelo de economia, uma vez que o uso da energia elétrica passa a ser controlado de forma inteligente, evitando desperdícios.

Som, imagem e... iluminação

Quando uma nova tecnologia surge, seu preço costuma ser tão elevado, que pouquíssimos consumidores podem adquiri-la. Com o tempo, os custos vão caindo e um maior número de pessoas passa a ter acesso ao tal recurso. Quem viveu a época do surgimento do computador jamais pensaria que crianças de classe média estariam estudando em suas próprias máquinas, em casa.

Home-theaters já foram considerados um luxo inacessível a qualquer mortal, mas hoje são um sonho de consumo ao alcance de muitos. Lojas especializadas oferecem grande variedade de sistemas de complexidade e custos bastante variáveis. Mas *home-theaters* não são apenas o sistema de áudio e vídeo, mas sim, um ambiente que requer também iluminação e controle apropriados.

Quando começar

O projeto do *home-theater* deve ser pensado desde o início da obra. Quanto maior a aproximação da empresa especializada com o arquiteto ou designer de interiores, maior é a satisfação por parte do cliente.

O momento ideal para incluir na obra o estudo da melhor solução em áudio, vídeo e automação é quando o projeto de decoração ainda não está definido. Com um bom planejamento, pode-se deixar previsto todo o sistema de som e vídeo da sala de cinema ou *home-theater*, e a sua distribuição pelo resto da casa, mesmo que o cliente venha a adquirir os equipamentos posteriormente. “Pensar no *home-theater* apenas na etapa final de uma obra, implica na adaptação do espaço concebido pelo arquiteto para a instalação do sistema e dos equipamentos, o que gera gastos extras com o quebra-quebra das paredes, do piso, do gesso e exige mais tempo de reforma, já que é preciso adequar as fiações e tubulações”, comenta Victor Rainer, da Antares, empresa especializada em projetos de *home-theater*. “É importante que se faça um projeto visando as diversas possibilidades, a fim de deixar pronta toda a infra-estrutura dos sistemas de automação, iluminação, som e imagem, para que, após a finalização dos trabalhos de gesso e pintura, se

Os sistemas de controle mais indicados para automatizar home-theaters são os que permitem o acionamento de várias seções ao mesmo tempo, criando uma cena ou um clima especial – de preferência, modelos que possam ser acionados via controle remoto.

possa proceder diretamente à instalação dos equipamentos e sua correspondente programação e funcionamento”, enfatiza Ricardo Daniel Leschnitzer, da MK Som e Imagem, de Blaneário Camboriú, empresa especializada em fornecimento de equipamentos para home-theater, especifica cabos de áudio e vídeo, determina os circuitos que estarão no sistema de automação e orienta arquitetos e lighting designers quanto a cálculo luminotécnico e escolha de lâmpadas e luminárias.

Características

Os sistemas de controle mais indicados para automatizar *home-theaters* são aqueles considerados integrados, ou seja, que permitem o acionamento de várias seções ao mesmo tempo, criando uma cena ou um clima especial – de preferência, modelos que possam ser acionados via controle remoto.

A “inteligência” com que o sistema se comunica com equipamentos de iluminação, áudio e vídeo interfere na facilidade de programação e de controle também.
Projeto Home-Theater: MK Som e Imagem. Sistema: CI Tronics.

Foto: Divulgação MK Som e Imagem





O momento ideal para incluir na obra o estudo da melhor solução em áudio, vídeo e automação é quando o projeto de decoração ainda não está definido.
Projeto Home-Theater: Antares

As principais vantagens de se automatizar um *home-theater* são conforto, comodidade e economia. Além disso, o consumo de energia elétrica cai e o tempo de vida útil das lâmpadas aumenta. As cenas de luz são adequadas para diferentes atividades como assistir a um filme ou dar uma festa. O acionamento do sistema é feito pelo controle remoto sem que seja preciso levantar do sofá.



Fotos: Divulgação Antares

Equipamento inteligente economiza neurônios

Os recursos variam de um fornecedor para outro e, mesmo num só fabricante, há modelos que vão controlar apenas a iluminação e outros que acionam também persianas, vídeo e qualquer outro aparelho no recinto que aceite uma interface de comunicação com o sistema de controle. Alguns são programados no próprio sistema e, outros, podem ser programados também através de um computador doméstico. A “inteligência” com que o sistema se comunica com equipamentos de iluminação, áudio e vídeo interfere na facilidade de programação e de controle também. De qualquer forma, será sempre necessária uma orientação do fornecedor quanto ao aspecto operacional, para que o recurso de automação seja um aliado do cliente e não um “monstro devorador de neurônios”.

Embora os primeiros fabricantes de produtos de automação e controle de iluminação sejam americanos ou europeus, vem crescendo no mercado brasileiro o espaço da indústria nacional com esta tecnologia de ponta.

Tem para todo tipo de necessidade

Já existe uma boa variedade de sistemas de automação. Para definir o que especificar é fundamental uma conversa prévia com fornecedores. Primeiro você diz o que pretende, que recursos gostaria de dispor e, a partir daí, vai

O tempo médio necessário para instalação de um sistema com essas características depende da infra-estrutura prévia. Se os retornos elétricos da iluminação estiverem concentrados em um único ponto, a instalação será bastante fácil e rápida, podendo ser feita em um ou dois dias. No caso de a infra-estrutura não existir, há sistemas de automação e controle de iluminação, sem fio (por radiofrequência).

O custo do sistema - seja do tipo com fio ou sem fio - varia em função do número de seções controladas. A faixa de preços pode variar de 2 a 5 mil reais, já com toda a assessoria técnica embutida, incluindo orientação e programação.

Equipamentos de áudio e vídeo, ar-condicionado, cortinas e persianas podem também estar integrados num mesmo sistema e ser acionados manualmente ou por controle remoto.

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

LUME
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

sendo orientado sobre o que é viável, a que custo e em que tipo de situação.

É muito importante que este contato seja feito antes do início do projeto, pois automação com sistema convencional (com fio) exige, por exemplo, um duto para passagem da fiação de dados. Este duto não deve ser o de energia elétrica, por questão de interferência de sinal. *“O ideal é que se passe a fiação de ‘data’ por um duto e a energia elétrica por outro, mas existem soluções alternativas também, com uso de um cabo de rede CAT5, blindado, por exemplo”*, comenta Max Torres, da CI Tronics.



Nos sistemas por rádio frequência, a substituição dos interruptores originais por *dimmers* inteligentes que se comunicam entre si já possibilita o controle da iluminação sem a necessidade da central de automação.

Projeto: Arquitetos Silvia Felix e Carlos Alves.

Sistema: Z-Wave

Fotos: Divulgação Z-Wave Tecnologia



Dependendo da complexidade dos recursos que se deseja e do fabricante, é preciso prever uma área numa determinada parede, onde serão embutidas as centrais de automação e o local do painel de acionamento. Por questão de estética, essas centrais, costumam ser instaladas num local que, mais tarde, será “coberto” por um sofá ou um outro móvel, ou mesmo na área de serviço. É freqüente instalá-las sobre tetos de gesso, embora essa escolha sacrifique uma possível manutenção. Já o painel, normalmente se localiza onde ficaria o interruptor principal do cômodo ou outra região que possa ser facilmente alcançada pela emissão do raio infravermelho do controle remoto, ou seja, sem obstáculos ao longo do percurso.

“Existem dimmers com design bem elaborado, feitos para ficar na parede e aparentes, sem a necessidade do painel de controle”, contrapõe Claudia Koeler, da Delmak, representante dos sistemas Lutron.

Jean Pascal, da Z-Wave, diz que *“nos sistemas por radiofrequência, a substituição dos interruptores originais por dimmers inteligentes que se comunicam entre si já possibilita o controle da iluminação sem a necessidade da central de automação e vencendo obstáculos físicos”*.

Max Torres, da CI Tronics, defende que, independentemente da necessidade ou não de se passar o cabeamento do cérebro até as interfaces, a mágica de esconder as interfaces em si (responsáveis pela dimerização e por possibilitar que os aparelhos eletrônicos, persianas, etc sejam automatizados) pode, entretanto, ser igualmente desafiador em sistemas com ou sem fio.

Integrador de sistemas: o parceiro ideal

Se seu cliente gostaria de ter automação ou controle de iluminação para um *home-theater*, não se apavore! O recurso não é um “bicho de sete cabeças” nem algo que só o Bruce Wayne tem condições de adquirir para a Batcaverna. Entretanto, antes de dar a boa nova ao cliente, é importante que você converse com o integrador de sistemas (fornecedor ou profissional que será responsável por fazer persiana, vídeo, som, luz, etc “comunicarem-se” entre si e, principalmente, comunicarem-se com o controle remoto que acionará cada item), e certificar-se sobre o que é

ou não é possível fazer e quais os equipamentos mais adequados. Afinal, cada caso é um caso, cada ambiente ou construção tem suas características e não se pode desprezar este detalhe. ◀



Fotos: Divulgação Delmak

Existem *dimmers* com *design* bem elaborado, feitos para ficar na parede e aparentes, sem a necessidade do painel de controle.
Projetos: Ângela Frota (esquerda) / Cynthia Pedrosa (acima)
Sistemas: Lutron

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.



Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.

Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação